

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Faculdade de Letras – FALE

Oficina de Leitura e Produção de Textos

Orientadora: Ana Cristina Fricke Matte

Orientanda : Karlla Andrea Leal Cruz



Crase

A crase é a fusão de dois sons idênticos, que se dá nas contrações da preposição *a*.

Exemplos:

a) Contração da preposição *a* com o artigo feminino *a*.

“Fui à festa.”

b) Contração da preposição *a* com o pronome demonstrativo.

“ Fui àquela festa.”

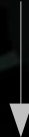
Observação:

Na escrita, o sinal indicativo de crase é o acento grave (´).

Casos em que ocorre crase

a) Antes de palavras femininas que admitem artigo, desde que o termo regente exija preposição.

“ Devemos obedecer a + as leis.”



“ Devemos obedecer às leis.”

O verbo “obedecer” é o termo regente e exige o uso da preposição *a*. A crase ocorre, também, devido ao fato de a palavra “leis” admitir o uso do artigo.

“ Danificaram a estrada.”

No exemplo acima, não ocorre o uso da crase, visto que o termo “danificar” não exige o uso da preposição *a*.

“Fui a Campinas.”

Neste caso, temos o verbo “ir” que exige preposição. Entretanto, o termo “Campinas” não admite artigo e, por isso, não observamos o uso da crase.

Observação:

Quando se tratar de nomes de lugar, uma maneira fácil de saber se esse nome admite ou não o uso de artigo é construir a frase usando o verbo “voltar”.

“ Voltei de Campinas.” >>> “ Fui a Campinas.”

A preposição “de” não sofre contração. Logo, a frase não terá crase.

“Voltei da Bahia.” >>> “ Fui à Bahia.”

A preposição “de” sofre contração (“da”). Portanto, ocorrerá a crase.

b) Com os pronomes demonstrativos *aquele*, *aquela*, *aqueles*, *aquelas* e *aquilo*, desde que o termo regente exija preposição.

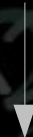
“Fui a *aquele* cinema.”



“Fui *àquele* cinema.”

c) Observa-se a crase, também, com os pronomes *a* e *as*, quando demonstrativos representando *aquela* ou *aquelas*, desde que o termo regente exija preposição.

“ Esta cena é igual a (aquela) que vi ontem.”



“ Esta cena é igual *à* que vi ontem.”

d) Antes de pronomes relativos *a qual* ou *as quais*, desde que o termo regente exija preposição.

“ Aquela é a moça *à qual* me referi ontem.”

e) Na indicação de horas.

“ Chegamos à uma hora.”

“ Saímos às dez horas.”

f) Nas locuções adverbiais femininas.

“ Saímos à *noite*.”

“ Respondeu às *pressas*.”

g) Nas locuções prepositivas, quando formadas de palavras femininas : à *beira de*, à *custa de*, à *força de*, à *sombra de*, à *moda de* etc.

“As meninas almoçavam à *beira do lago*.”

h) Nas locuções conjuntivas: à *medida que*, à *proporção que* etc.

“À *medida que* o tempo passava, tudo mudava.”

Casos em que não ocorre a crase

a) Antes de palavras masculinas.

“ Carlos gostava de andar *a cavalo*.”

Observação:

Nas construções:

“ Usava sempre sapatos *à Luiz XV*.”

“ Elaborou um texto *à Graciliano Ramos*.”

Há o sinal indicativo de crase porque se subentende a locução prepositiva *à moda de*.

“ Usava sempre sapatos *à moda de Luiz XV*.”

“ Elaborou um texto *à moda de Graciliano Ramos*.”

b) Antes de verbos.

“Estou disposto *a colaborar*.”

c) Antes da maioria dos pronomes, por ele não admitirem artigo.

“Dirijo-lhe *a Vossa Excelência* com todo o respeito.”

“Referiam-se *a nós* ontem na discussão?”

“Respondi *a todas* as cartas que recebi.”

“Não é o salário *a que* aspirávamos.”

Observação:

Entre os pronomes de tratamento, excetuam-se *senhora* e *senhorita*, uma vez que os mesmo admitem artigo.

“Peço *à senhora* paciência.”

d) Antes de palavras no plural que não são definidas pelo artigo.

“Não tinha o hábito de ir *a reuniões* fechadas.”

e) Antes das palavras *casa* e *terra*, quando não tiverem elementos modificadores, que especificam estes termos.

“Chegaram *a casa* e não disseram nada.”

“As naus voltaram *a terra*.”

Observação:

Quando estas palavras são modificadas, há crase.

”Chegaram *à casa de César* e não disseram nada.”

“As naus voltaram *à terra de origem*.”

f) Nas locuções adverbiais formadas de elementos repetidos.

“*Gota a gota* a água caía no balde.”

g) Na expressão *a distância*.

“Os pais observam os filhos *a distância*.”

Observação:

- Se, porém, essa expressão aparecer determinada, haverá crase.

“ Os pais observavam os filhos *à distância* de cem metros.”

- Para verificarmos se uma sentença possui crase, seguimos os seguintes passos:

“ A menina foi *à* escola.”

Substituímos o termo “escola” por qualquer masculino como, por exemplo, “colégio”.

“ A menina foi *ao* colégio.”

Como a preposição *a* foi contraída (“*ao*”), confirmamos o uso da crase.

Mas em:

“ A menina escreveu *a* frase.”

Substituímos o termo “frase” por qualquer masculino como, por exemplo, “bilhete”.

“ A menina escreveu o bilhete.”

Como não se precisou usar a preposição *a*, confirmamos que não há o uso da crase.

Casos em que a crase é facultativa

a) Antes de nomes próprios femininos referentes a pessoas.

“ Refiro-me *a Ana*.”

“ Refiro-me *à Ana*.”

b) Antes de pronomes possessivos femininos.

“ Não me referi *a sua* capacidade.”

“ Não me referi *à sua* capacidade.”

Referência

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

PASCHOALIN, M. A. SPADOTO, N. T. *Gramática teoria e exercícios*. Edição Renovada. São Paulo : FTD, 1996.